



ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM SEMENTES RECALCITRANTES DE *Eugenia pyriformis* Cambess. DECORRENTES DA REDUÇÃO NO TEOR DE ÁGUA

ALINE FORGATTI HELL¹; CLAUDIO JOSÉ BARBEDO²; DANILO DA CRUZ CENTENO³

¹ Bióloga, estudante de pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo - SP, e-mail: alinehell@gmail.com

² Pesquisador, Instituto de Botânica, Núcleo de Pesquisa em Sementes, São Paulo - SP, e-mail: claudio.barbedo@pesquisador.cnpq.br

³ Professor da Universidade Federal do ABC, Centro de Ciências Naturais e Humanas, São Bernardo do Campo - SP, e-mail: danilo.centeno@ufabc.edu.br

Resumo: Sementes recalcitrantes de espécies nativas representam um grande desafio àqueles que necessitam armazená-las com o propósito de conservação do germoplasma. Desta maneira, torna-se importante entender os mecanismos envolvidos na sensibilidade de sementes à dessecação. Nesse estudo avaliaram-se as mudanças metabólicas relacionadas ao comportamento recalcitrante de sementes de *Eugenia pyriformis* coletadas em diferentes localidades. As sementes foram submetidas à secagem em estufa e foram avaliadas quanto a germinação, produção de plântulas normais e vigor. A análise de perfil metabólico foi realizada utilizando-se cromatógrafo a gás acoplado a espectrômetro de massas (GC/MS). Os resultados demonstraram variações no grau de tolerância à perda de água entre sementes de diferentes origens. A análise de perfil metabólico mostrou aumento de sacarose e polióis ao longo da secagem, sendo as sementes mais tolerantes à perda de água aquelas que apresentaram quantidades superiores desses açúcares protetores. As variações observadas no metabolismo das sementes de diferentes origens sugerem que as sementes que toleraram mais a perda de água tenham avançado mais no período de maturação.

Palavras-chave: Myrtaceae; sementes; dessecação; perfil metabólico.